

## LEITURA E ESCRITA LITERÁRIAS EM FOCO:

### Clube de Leitura do IFC Camboriú

*David Rocha da Silva<sup>1</sup>; Gabriela Nunes de Deus Oliveira<sup>2</sup>*

## RESUMO

O Clube de Leitura do IFC Camboriú é um projeto de extensão voltado para adolescentes que busca propiciar o desenvolvimento de um espaço de leitura, interpretação, análise, escrita e compartilhamento de textos literários no *campus* Camboriú. O projeto, que manifesta um compromisso com a formação do leitor literário no ensino médio, consiste na realização de encontros em que são feitas discussões, reflexões e análises sobre obras literárias selecionadas para o ano letivo. Além disso, o Clube visa ao desenvolvimento e à socialização da escrita autoral de seus participantes, por meio das discussões em grupo sobre a escrita literária e das dinâmicas de criação artística. Em 2019, foram selecionados sete livros para as atividades do projeto, dos quais dois foram lidos e analisados, estando os participantes do Clube atualmente envolvidos na leitura da terceira obra escolhida para o ano.

**Palavras-chave:** Clube de leitura. Leitura literária. Análise e interpretação literárias. Criação literária.

## INTRODUÇÃO

O Clube de Leitura do IFC Camboriú busca constituir-se como um espaço de leitura, interpretação, análise e escrita de textos literários para além das aulas regulares do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC) – *campus* Camboriú. Destinado a atender adolescentes, o Clube de Leitura foi implementado no *campus*, em 2018, como projeto de ensino e, em 2019, passou a ser um projeto de extensão, a partir da percepção dos alunos integrantes do Clube, que identificaram uma carência de projetos desse tipo em escolas da educação básica da região.

O projeto tem como foco a realização de encontros em que são feitas discussões, reflexões e análises sobre obras literárias (canônicas e não canônicas)

---

<sup>1</sup> Discente do curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. *E-mail*: madmoddergameplay@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo. Docente de Língua Portuguesa do Instituto Federal Catarinense, *campus* Camboriú. Coordenadora do Projeto. *E-mail*: gabriela.oliveira@ifc.edu.br.

selecionadas para o ano letivo. Os participantes do projeto em 2018 manifestaram o desejo de não só discutir obras literárias, mas também de fazer literatura, desenvolver sua escrita autoral, compartilhando seus textos com os colegas e com a comunidade escolar. Desse modo, desde a implementação do Clube, além da análise e interpretação das obras selecionadas, os participantes desenvolvem sua escrita artística, tendo nos encontros do projeto a oportunidade de socializar textos literários autorais e de discutir a escrita literária, com dinâmicas de criação artística.

Estabelecer um clube de leitura no ambiente escolar é uma iniciativa que está em consonância com uma visão de literatura como um elemento fundamental para o ser humano, nas palavras de Antonio Candido (2011, p. 176-177):

a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. [...] a criação ficcional ou poética, que é a mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós, analfabeto ou erudito – como anedota, causo, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular, moda de viola, samba carnavalesco. [...] Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo [...] parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.

Como manifestação universal própria do homem, a literatura é fator indispensável de humanização, na medida em que pode confirmar nos indivíduos aspectos considerados essenciais ao homem, como o “exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor” (CANDIDO, 2011, p. 182). Nessa perspectiva, concebe-se a fruição do texto literário como um direito de todos. Ao enxergar a literatura a partir do viés da humanização do homem, percebe-se sua grande importância nos processos educacionais, do âmbito familiar ao escolar. Não por acaso, o estudo da literatura compõe o currículo formal da educação básica.

O Clube de Leitura do IFC Camboriú foi idealizado a partir dessas noções, buscando também atender ao que estabelecem os documentos que orientam a educação brasileira, como os Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+). Segundo esse documento, o ensino médio deve dar “especial atenção à formação de leitores, inclusive das obras clássicas de nossa literatura” (BRASIL, 2002, p. 71). A formação

de um leitor de literatura, na perspectiva dos estudos sobre letramento literário, diz respeito à formação de

um leitor que saiba escolher suas leituras, que aprecie construções e significações verbais de cunho artístico, que faça disso parte de seus fazeres e prazeres. Esse leitor tem de saber usar estratégias de leitura adequadas aos textos literários, aceitando o pacto ficcional proposto, com reconhecimento de marcas linguísticas de subjetividade, intertextualidade, interdiscursividade, recuperando a criação de linguagem realizada, em aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e situando adequadamente o texto em seu momento histórico de produção. (PAULINO, 1998, p. 56 apud VIEIRA, 2015, p. 121)

Nessa linha, o projeto visa contribuir para a formação de leitores literários no contexto escolar, na medida em que oportuniza diálogos, discussões e reflexões em torno da literatura, proporcionando a articulação de conhecimentos artísticos, literários, socioculturais, sócio-históricos, além de propor vivências escolares diversificadas.

A necessidade de iniciativas que objetivam estimular a prática de leitura entre adolescentes, alunos de ensino médio, é evidente ao se considerar que, segundo pesquisas, “o afastamento dos sujeitos da literatura ocorre predominantemente na adolescência” (PAULINO, 2010, p. 414).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Em 2019, as atividades do Clube foram iniciadas, como previsto, em março, com a organização prévia das ações a serem efetuadas, a divulgação do projeto para as comunidades interna e externa ao IFC Camboriú e o recebimento de inscrições. A partir de abril, começaram a ser realizadas as reuniões do Clube, que são semanais.

Os encontros de abril foram voltados para o acolhimento dos novos membros, para a escolha das obras literárias a serem lidas ao longo do ano e para o desenvolvimento de atividades de escrita literária. Desse modo, foram feitas reuniões para discussão de estratégias de escrita e criação literária e de socialização dos textos autorais dos membros. Nesses encontros também foram discutidas possíveis ações de divulgação desses trabalhos autorais. Dentre as ideias pensadas, destacam-se

novas edições das propostas “Literatura pela escola”<sup>3</sup> e “Roda de Leitura”<sup>4</sup>, uma vez que ambas as ações foram desenvolvidas em 2018, tendo sido consideradas proveitosas pelos participantes do projeto.

A partir das sugestões de todos, ainda em abril, foi definida a lista de livros a serem lidos, discutidos e analisados pelo grupo ao longo do ano. Os livros selecionados e os respectivos meses foram: *Nós*, de Salim Miguel (2017) – maio; *Retalhos: um romance ilustrado*, de Craig Thompson (2009) – junho; *Orgulho e preconceito*, de Jane Austen (2011) – julho; *O conto da aia*, de Margaret Atwood (2016) – agosto; *Extraordinário*, de R. J. Palacio (2013) – setembro; *Cadeiras proibidas*, de Ignacio de Loyola Brandão (2012) – outubro; *Contos e lendas dos irmãos Grimm*, de Jacob Grimm e Wilhelm Grimm (19- ) – novembro.

Nos encontros de discussão dos livros, que ocorrem ao final de cada mês, são feitas as reflexões sobre a obra em análise, mediadas pela coordenadora e pelas colaboradoras do projeto. Os encontros intercalados entre as datas de discussão dos livros são destinados: ao estudo de meios de análise e interpretação literárias; ao desenvolvimento da escrita autoral dos participantes do grupo, a partir da socialização dos textos autorais, da reflexão em grupo sobre eles e das dinâmicas de criação literária realizadas.

## RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

No primeiro semestre deste ano, conforme a lista estabelecida, foram lidos, discutidos e analisados os livros *Nós* e *Retalhos: um romance ilustrado*. As discussões transcorreram como momentos enriquecedores de reflexão, possibilitando aos participantes o desenvolvimento do gosto pela leitura e das habilidades de análise e interpretação textuais, no que tange à percepção de elementos significativos para a construção de sentidos das narrativas; das ideologias relacionadas às obras; dos diálogos possíveis entre tais textos e outros já lidos; da relação entre os livros e a

---

<sup>3</sup> Consiste na divulgação de textos literários escritos pelos integrantes do Clube, em murais alocados em diversos ambientes da escola, como corredores, portas, banheiros etc.

<sup>4</sup> Em 2018, na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que aconteceu no *campus* Camboriú, de 23 a 29 de outubro, os integrantes do Clube de Leitura auxiliaram a coordenadora do projeto na execução da Roda de Leitura em homenagem a Martin Luther King e a Machado de Assis, ocorrida no dia 24 de outubro, ficando responsáveis por apresentarem uma leitura dramática do conto “Pai contra mãe”, de Machado de Assis.

sociedade. Foram ocasiões bastante significativas no que diz respeito à formação dos integrantes do projeto como leitores.

Além das atividades de leitura e análise das obras literárias selecionadas, ao longo dos encontros do semestre, deu-se continuidade às discussões ligadas à escrita autoral dos participantes do projeto e ao compartilhamento dos textos produzidos por eles.

No momento, o Clube se dedica à leitura do livro *Orgulho e Preconceito*, além de estar envolvido com o planejamento de ações de socialização dos textos autorais dos integrantes do grupo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo que a escola tem papel central no asseguramento do direito à literatura, o projeto Clube de Leitura do IFC Camboriú procura solidificar no *campus* um *locus* de reflexão sobre o texto literário que vá além das aulas regulares. A prática da pesquisa e o desenvolvimento de um olhar investigativo que correlacione diversos conhecimentos, advindos não só da literatura como linguagem artística, mas também de outras áreas, como a história e a sociologia, são estimulados nas atividades do Clube ao longo das reflexões sobre os papéis da literatura na sociedade, sobre a relação do sujeito com o texto literário, sobre a historicidade da obra literária e sobre a literatura como memória coletiva.

Por meio das ações desenvolvidas no projeto, o Clube de Leitura procura contribuir para a formação de leitores e difundir as práticas de leitura e escrita literárias no meio escolar e na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ATWOOD, Margaret. **O conto da aia**. Tradução de Ana Deiro. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

AUSTEN, Jane. **Orgulho e Preconceito**. Tradução de Alexandre Barbosa de Souza. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.

BRANDÃO, Ignacio de Loyola. **Cadeiras proibidas**. São Paulo: Global Editora, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais+: Ensino Médio - Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171-193.

GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. **Contos e lendas dos Irmãos Grimm**. Tradução Iside M. Bonini. São Paulo: Edigraf, [19- ].

MIGUEL, Salim. **Nós**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. Tradução de Rachel Agavino. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

PAULINO, G. Saramago na pedagogia: leitura e seu uso docente. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Org.). **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 404-416.

THOMPSON, Craig. **Retalhos**: um romance ilustrado. Tradução de Érico Assis. São Paulo: Companhia da Letras, 2009.

VIEIRA, H. F. S. C. Letramento literário: um caminho possível. **Arredia**, Dourados, v. 4, n. 7, p. 117-126, jul./dez., 2015. Disponível em:  
<<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/arredia/article/view/4307/2508>>. Acesso em: 30 mai. 2019.